Carta 13 - 16 de dezembro de 2005

> A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 16 de dezembro de 2005

À Paternidade Dom Manoel Pestana Filho

Digníssimo Bispo Emérito da Diocese de

Anápolis–GO

Amável Paternidade, que o silêncio da Gruta de Belém encha o vosso coração de alegria e felicidade: ***"Não pode haver tristeza quando nasce a vida"*** (Dos Sermões de São Leão Magno, Papa).

Aproximando a festa do Santo Natal, depois de ter escrito dezenas de cartas aos meus benfeitores e de ter gravado vários CD's, principalmente o da Meditação sobre a Gruta de Belém, o qual já vendemos 5000 cópias em 40 dias, não pude deixar de comunicar também com Vossa Amável Paternidade.

Tentarei ser breve e dividirei esta carta em duas partes:

PRIMEIRA PARTE

Chegou a grande hora de responder-lhe uma pergunta que Vossa Amável Paternidade fez-me em uma carta de 30 de agosto de 1996, isto é, há 9 anos, sendo que a guardo em meus arquivos com zelo e cuidado.

O senhor escreveu-me: ***"Continuo exigindo uma resposta sua, corajosa, sobre quem me acusou de ter ficado com o dinheiro da construção da igreja do seminário"***.

Dei tempo ao tempo, e agora vou revelar-lhe, porque não posso deixar Vossa Doce Paternidade partir para a eternidade sem conhecê-los: ***são dois sacerdotes; o Superior, Pe. Ingo Dollinger, e o Vice-Superior, Pe. Santiago, do Seminário Imaculado Coração de Maria,***

que já abandonou o ministério sacerdotal (Vide matéria).

Lembro-me com arrepios daquele terrível início de noite, quando esses ingratos **"*crucificaram*"** Vossa Amável Paternidade. Estava eu lavando a louça do jantar, quando entrei no refeitório para recolher os pratos, e vi os dois esmurrarem a mesa dizendo que não era justo o Bispo ficar com o dinheiro da construção da igreja do seminário.

Vossa Amável Paternidade não deveria se irritar diante de tal acusação, porque essa vossa fraqueza de desviar dinheiro é antiga. Lembra-se daquela ***carta do Revmo.*** Pe. Vittorio Lucchesi de 17/02/1986?Enviei ao senhor uma cópia... e agora recentemente a mesma foi enviada à boa parte do clero de Anápolis. Nela diz: **"É justo aplicar na construção do CTL, o dinheiro que consegui para o seminário?"** E também, um padre diocesano, Pe. Aluizo Lopes da Cunha, a um tempo atrás disse que Vossa Amável Paternidade estava planejando apoderar-se do meu Convento que consegui com dinheiro de esmolas. ***Veja, Vossa Amável Paternidade, essa sua fraqueza é antiga; espero que tenha feito tudo com reta intenção***.

SEGUNDA PARTE

Como Vossa Amável Paternidade teve a coragem de colocar à frente do vosso seminário, como superiores, tais pessoas?

Pe. Edson Alves dos Santos: esse foi nosso superior e professor durante anos. Conforme tenho em mãos, um decreto de ***suspensão de ordem*** emitido pelo Bispo atual. Esse padre ***cometera pedofilia***, e tudo indica, pelo comentário dos fiéis, o tal cometia essa aberração desde que Vossa Amável Paternidade ainda era Bispo. Como fizestes *"vistas grossas"* diante de tamanho absurdo? Esse vosso silêncio seria prudência ou covardia? Prefiro ficar com a segunda.

Pe. ...: esse, quando era seminarista, ficou como superior do vosso seminário por um bom tempo, tendo por vice, a sua "*namorada*"***1** ..., hoje sacerdote da Diocese de Viana, Maranhão.

Vossa Amável Paternidade se lembra daquela manhã em que três seminaristas (Pe. Geovane Alexandre de Souza, hoje sacerdote aqui em Anápolis, Pe. João de Deus Lira, hoje sacerdote na Diocese de Campina Grande, Paraíba, e eu, Divino Antônio Lopes, sacerdote da Diocese de Anápolis), fomos à Cúria Diocesana para contar-lhe sobre o namoro entre o vosso protegido, o descontrolado sexualmente e o .... No início, o senhor arregalou os olhos e saiu logo em defesa do vosso protegido que conquistara a vossa amizade limpando o quintal da Residência Episcopal aos sábados; inclusive uma vez eu participei dessa limpeza, foi justamente quando Vossa Doce Paternidade, irritado por alguém ter cortado um cipó de vossa plantação, jogou o mesmo contra o meu rosto, fato que já mencionei em outra carta.

O senhor disse, em defesa do vosso protegido, que ele era inocente e que o culpado e sedutor era o .... Como Vossa Sábia Paternidade fez tal afirmação com tanta certeza? Será que já sabia de tal acontecimento e os protegia?

Tivemos que suportar por um bom tempo o vosso protegido como superior. Graças a Deus existe o Anjo da Guarda para proteger aqueles que possuem reta intenção. Será até quando o desequilibrado Pe. ... (chamado de "*O LOUCÃO*" pelo povo do ECC) manterá a aparência? Vossa Amável Paternidade sempre o trouxe guardadinho dentro da Cúria Diocesana para que o mesmo não se revelasse tão abertamente; agora dizem que ele é o ..., tudo indica que o senhor está por trás, porque não suportaria ver a queda do vosso protegido. Quando o senhor partir para a eternidade, quem o protegerá? Certamente colocará as unhas de fora, como o fez o Pe. ....

Pe. Santiago: esse foi o nosso superior por um bom tempo, e o mesmo, em plena atividade de superior se bronzeava perto da minha janela, em pleno sol de agosto e setembro, e saía tarde da noite à paisana para ***noitadas com dona***..., com quem vive hoje, viúva de um ex-maçom. Vossa Amável Paternidade também foi avisado sobre tal fato, mas pelo referido sacerdote ser "*monge*" do Mosteiro da Santa Cruz e estrangeiro, o senhor com certeza achou melhor usar de *"prudência"*. Quem sabe, isso não seria um terrível castigo de Deus por ele ter acusado Vossa **"*Justa*"** Paternidade de ladrão!

Olhando pelos túneis escuros e pelos pântanos escorregadios que passei em vosso seminário, agradeço imensamente a Deus por ter me protegido e me ajudado a permanecer de pé.

Concluo esta carta pedindo que Vossa Amável Paternidade una-se a nós em oração nesse dia 24 de dezembro, após a Missa do Galo, quando inauguraremos, na Cidade Missionária, o nosso sofisticadíssimo Estúdio São Gregório Magno, onde gravarei centenas e centenas de CD's para evangelizar as famílias. Assim como o senhor alugou a Rádio Cidade de Jaraguá pagando aproximadamente R$ 100.000,00 por ano para que eu não fizesse programa, quem sabe agora Vossa Amável Paternidade compre todos os cd's e toca cd's do Brasil para que ninguém ouça as minhas pregações.

Tenho a alegria de dizer-lhe, como está no site do meu Instituto, que em dez meses já vendemos 20.000 cd's de pregações, e que a partir de 2006, gravarei 100 matrizes de cd anualmente; tenho a alegria de pregar diariamente para milhares de famílias, sem ter que me vender quanto à doutrina para certas pessoas volúveis que vivem sempre sobre o muro.

A vossa perseguição contra a minha pessoa e o meu Instituto com calúnias, fofocas e difamações, serviu para nos impulsionar; o senhor apertou a mola e agora ela deu um grandíssimo salto.

Peço que Vossa Doce Paternidade abençoe a mim e as pessoas com quem trabalho, principalmente os membros do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano que te livrou de muitos vexames.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Observação:

Os nomes de alguns sacerdotes foram preservados nessa página; porém, os mesmos estão citados na carta original que se encontra guardada em nossos arquivos.

***1** Esse sacerdote morreu em 2019 em Viana, Maranhão.*

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 9 9448-6847

(62) 9 9181-1587

(62) 9 9244-0595

Image not found or type unknown

Image not found or type unknown

Image not found or type unknown

Revision #3
Created 24 November 2024 12:09:09 by Admin
Updated 24 November 2024 13:16:26 by Admin